



BRF: PRIMEIRO TRIMESTRE MARCADO POR SÓLIDOS CRESCIMENTOS DE RECEITA E LUCRO

Receita líquida chega a R\$ 6 bilhões e o bom desempenho operacional gera margem EBITDA de 13,6%

A BRF Brasil Foods fechou o primeiro trimestre de 2011 com lucro líquido de R\$ 383 milhões, valor 527% superior ao mesmo trimestre do ano anterior, reflexo da performance operacional alcançada no período. O EBITDA chegou a R\$ 816,4 milhões, com margem de 13,6%.

Os principais fatores que contribuíram para o bom resultado operacional no trimestre foram:

- acerto na estratégia de aquisição de insumos frente a um ambiente de alta de commodities, suavizando os efeitos no decorrer do período;
- melhoria da gestão de custos e despesas operacionais da companhia;
- continuidade da captura sinergias nas áreas autorizadas pelo CADE;
- melhoria de performance no mercado externo, divisão que mais contribuiu para o aumento dos 4,8 pontos percentuais da margem EBITDA.

A receita líquida foi de R\$ 6 bilhões, 19,3% superior ante o primeiro trimestre de 2010. O lucro bruto atingiu R\$ 1,5 bilhão, o que representa crescimento de 37,4%, com margem de 25,7%.

Respaldadas pelo ambiente macroeconômico favorável, as vendas no mercado interno aumentaram 20,4% e somaram R\$3,6 bilhões. Em volumes, o crescimento chegou a 13%.

A demanda mundial por proteínas contribuiu para a expressiva retomada de desempenho no mercado externo. A receita com exportações chegou a R\$ 2,4 bilhões, cifra 17,7% superior quando comparada ao primeiro trimestre do ano passado mesmo com o real apreciando-se 7,5%, acumulando 549,9 mil toneladas.

Os investimentos da BRF entre janeiro e março deste ano totalizaram R\$ 278 milhões. Os recursos foram direcionados para projetos de melhoria, reposição e produtividade. As maiores parcelas destinaram-se a unidades de Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul e Centro-Oeste, além da cadeia de logística e de suprimentos. O ritmo de aplicação dos recursos CAPEX segue aquém do planejado, enquanto a companhia aguarda o julgamento do CADE.



NÚMEROS 1º TRIMESTRE 2011

R\$ milhões

	1º tri/11	1º tri/10	Variação %
Receita Líquida	6.020	5.047	19%
Mercado Interno	3.592	2.985	20%
Mercado Externo	2.428	2.062	18%
Lucro Bruto	1.546	1.125	37%
Margem Bruta	25,7%	22,3%	340 bps
EBIT	525	211	149%
Resultado Líquido	383	61	527%
Margem Líquida	6,4%	1,2%	520 bps
EBITDA	816	444	84%
Margem EBITDA	13,6%	8,8%	480 bps
Resultado por Ação*	0,44	0,07	527%

(*)Resultado por Ação (em R\$) consolidado, excluindo as ações de tesouraria e incorporando o desdobramento de ações aprovado em abril/2010

MERCADO INTERNO

No primeiro trimestre de 2011, o mercado brasileiro favoreceu o aumento das vendas de produtos processados, que tiveram crescimento de 16,8%, e a melhoria de rentabilidade. A boa performance confirma o reconhecimento público da qualidade das marcas da companhia, fato que as capacita a manter suas margens apesar da forte progressão de custos, especialmente de grãos.

Os negócios de *Food Service* apresentaram também importante crescimento de receita, 28,4%, em relação ao mesmo trimestre de 2010, proporcionado pela evolução da demanda por processados e o desempenho das chamadas *Contas Globais* (redes atendidas dentro e fora do país).

No segmento de carnes, o faturamento foi 27,5% superior, enquanto os volumes aumentaram 10,7%, em razão da melhoria do *mix* de produtos processados e do aumento da participação relativa de vendas *in natura* de aves e suínos, especialmente de cortes especiais.

Também na atividade de lácteos registrou-se crescimento de volumes, 8,7%, e de receitas, 16,2%. Apesar do melhor desempenho das vendas, os preços pagos ao produtor pela indústria continuaram pressionando os custos e, conseqüentemente, as margens.



MERCADO EXTERNO

O incremento substancial de custos e a valorização do real frente ao dólar não inibiram a retomada de desempenho da BRF no mercado internacional durante o primeiro trimestre. A par da demanda aquecida, a performance apoiou-se no avanço do projeto de fortalecimento de processos internos da companhia.

A recuperação gradual da economia mundial e a ascensão de potências emergentes têm estimulado o aumento do consumo de proteínas. Nos três primeiros meses do ano, ocorreram quebras de produção em alguns países, fato que reforçou ainda mais a procura pela carne brasileira. O cenário favoreceu a companhia a implementação de suas principais ações comerciais, garantindo rentabilidade comparável ao padrão histórico.

As exportações de carnes aumentaram 18,3% em receitas e 3,7% em volumes. No segmento de *Food Service*, as Contas Globais apresentaram crescimento de consumo em diversos mercados, como Oriente Médio e Japão.

São Paulo, 13 de maio de 2011

Mais informações:

**COMUNICAÇÃO CORPORATIVA
BRF BRASIL FOODS S/A
(11) 2322-5056/5055/5053**